

Nova Norma Ortográfica da Língua Portuguesa

Apresentam-se, de seguida, as principais alterações decorrentes da Nova Norma Ortográfica da Língua Portuguesa.

1. ALFABETO DA LÍNGUA PORTUGUESA

O alfabeto da língua portuguesa passa a ter 26 letras com a inclusão de *k*, *w* e *y*.

Essas letras são usadas nos casos seguintes:

- em **antropónimos estrangeiros**, isto é, em nomes de pessoas de origem estrangeira, assim como nos seus derivados: *Darwin* – *darwinismo*;
- em **topónimos de origem estrangeira** e seus derivados: *Kuwait* – *kuwaitiano*;
Nota: Nos casos em que já exista uma forma aporuguesada (vernáculo) esta deve ser dada como preferencial, como é o caso da substituição de *New York* por *Nova Iorque*.
- nas **siglas, símbolos e unidades de medida internacionais**, como é o caso de **www** (*World Wide Web*) e de **km** (quilómetro);
- em **palavras de origem estrangeira de uso corrente**: *web*, *software*, *hobby*, etc.

2. ALTERAÇÕES NA ACENTUAÇÃO DE PALAVRAS

Supressão do acento agudo

- Nas palavras graves com ditongo tónico *ói*: *jibóia* > *jiboia*; *jóia* > *joia*.

Supressão do acento circunflexo

- Nas formas verbais graves terminadas em *-êem* da 3.^a pessoa do plural do presente do indicativo ou do conjuntivo: *lêem* > *leem*; *vêem* > *veem*; *crêem* > *creem*; *dêem* > *deem*.

Acento diferencial

- A diferenciação entre palavras graves homógrafas proclíticas deixa de ser feita através da acentuação aguda ou circunflexa e passa a ser dada pelo contexto:
para (presente do indicativo e imperativo do verbo *parar*) e *para* (preposição):
O automobilista para no sinal vermelho. A passeadeira é para os peões atravessarem.
pelo (presente do indicativo de verbo *pelar*), *pelo* (nome) e *pelo* (contração da preposição *por* + artigo *o*): *Eu pelo uma castanha. / O gato tem o pelo macio. / Andei a passear pelo Porto.*

Uso facultativo do acento

- Nas formas verbais terminadas em *-ámos* do pretérito perfeito do indicativo da 1.^a pessoa do plural: *amámos* ou *amamos*; *passámos* ou *passamos*.
- Na forma verbal de 1.^a pessoa do plural do presente do conjuntivo do verbo *dar*: *dêmos* ou *demos*.

3. SUPRESSÃO DAS SEQUÊNCIAS CONSONÂNTICAS

As consoantes mudas ou não articuladas são suprimidas e admitem-se duas grafias quando há oscilação de pronúncia.

- Alguns exemplos de **supressão da consoante** em casos em que não há dúvidas quanto à sua não articulação: *accionar* > *acionar*; *colecção* > *coleção*; *actual* > *atual*; *decepcionar* > *dececionar*; *adopção* > *adoção*; *óptimo* > *ótimo*.
- Alguns exemplos em que a **sequência consonântica é pronunciada** e, por isso, não é eliminada: *adepto*; *bactéria*; *convicção*; *corrupção*; *egípcio*; *ficcional*.

- Alguns exemplos de **casos de oscilação** da pronúncia em que é aceite a **grafia dupla**: *característica ou caraterística; conceptual ou concetual; intersecção ou interseção*.

4. SUPRESSÃO DO HÍFEN

- Nos compostos em que se perdeu a noção de composição como nos seguintes casos: *mandachuva e paraquedas*;
- Quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por **r** ou **s**, duplicando-se a consoante: *contra-relógio > contrarrelógio; ultra-sónico > ultrassónico*.
- Quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa com uma vogal diferente: *auto-estrada > autoestrada; extra-escolar > extraescolar; intra-ósseo > intraósseo*.
- Com o prefixo **co-**, mesmo quando o segundo elemento começa com **o**: *co-ocorrência > coocorrência*.
- Na maior parte das locuções: *fim-de-semana > fim de semana*.
- Nas formas monossilábicas do presente do indicativo do verbo *haver* seguidas da preposição *de*: *hei-de > hei de; há-de > há de; há-de > há de; heis-de > heis de; hão-de > hão de*.

5. USO DO HÍFEN

- Em compostos que designam **espécies zoológicas ou botânicas**: *couve-flor e galinha-da-índia*.
- Com os prefixos **circum-** e **pan-**, quando o segundo elemento começa por **vogal**, **h**, **m** ou **n**: *circum-navegação e pan-africano*.
- Com os prefixos **hiper-**, **inter-** e **super-**, quando o segundo elemento começa por **r**: *hiper-realista e super-resistente*.
- Com os prefixos **pré-**, **pró-** e **pós-**: *pré-fabricação e pré-fabricar; pró-europeu; pós-graduação*.
- Quando o segundo elemento começa pela mesma vogal com que termina o prefixo: *infra-axilar e micro-ondas*.
- Nas palavras formadas por prefixos ou falsos prefixos quando o segundo elemento começa por **h**: *anti-histamínico*.

6. USO DAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS

Uso de minúsculas

- Nas formas de tratamento: *senhor doutor*.
- Nos nomes dos meses do ano, estações do ano, pontos cardeais, colaterais e subcolaterais: *janeiro; primavera; norte*.

[Nota: Exceto se estes nomes correspondem a uma região e são usados no seu valor absoluto – *Vivo no Sul* (por sul de Portugal) –, ou quando se usam as correspondentes abreviaturas.]

Uso facultativo da minúscula e da maiúscula

- Nos nomes das disciplinas escolares, cursos e domínios de saber: *português ou Português*.
- Em nomes de vias ou lugares públicos: *Rua da Restauração ou rua da Restauração*.
- Nos nomes de livros ou obras, exceto o primeiro elemento e os nomes próprios que se grafam com maiúscula inicial: *O Retrato de Ricardina* ou *O retrato de Ricardina*.

“Acordo Ortográfico”, in [http://www.infopedia.pt/\\$acordo-ortografico](http://www.infopedia.pt/$acordo-ortografico) (adaptado e com supressões)